



RIO EXPORTA

JULHO/2025

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do estado do Rio de Janeiro

Julho de 2025 | Ano XVIII - nº7

Expediente

Firjan

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Luiz César Caetano Alves

Diretoria de Competitividade Industrial e Comunicação Corporativa (DCC)

Diretor: Mauricio Fontenelle Moreira

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da Firjan

Presidente: Rodrigo Santiago

Vice-presidente: Ricardo Keiper

Gerência da Firjan Internacional (GFI)

Gerente: Giorgio Luigi Rossi

Coordenação do Rio Exporta

Ana Carolina Oliveira

Lucas Peron

Apoio

Adriana Carvalho

Rebeca Wanderley

Laura da Silva

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação e Marca da Firjan

Elaboração do Estudo

Firjan Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/rioexporta

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar - Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel.: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4689

Destaques do comércio exterior do Rio de Janeiro

Panorama Geral

No acumulado anual até julho, a corrente de comércio brasileira atingiu US\$ 302 bilhões, registrando crescimento de 3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As importações somaram US\$ 136 bilhões (+8%), enquanto as exportações totalizaram US\$ 166 bilhões, com retração de 1%.

Em contrapartida, o comércio exterior do estado do Rio de Janeiro alcançou US\$ 35,4 bilhões, com queda de 4% em sua corrente de comércio. O resultado reflete o recuo de 11% nas exportações (US\$ 21,3 bilhões), parcialmente compensado pela alta de 8% nas importações (US\$ 14,1 bilhões). Apesar da retração, o Rio de Janeiro manteve-se como o segundo maior player nacional, respondendo por 12% da corrente de comércio do país.

Exportações Fluminenses

No acumulado de 2025, as exportações fluminenses recuaram 11%, somando US\$ 21 bilhões. O resultado reflete a diminuição das vendas nas três principais classes de fator agregado: produtos básicos (US\$ 17,5 bilhões; -12%), manufaturados (US\$ 2,8 bilhões; -2%) e semimanufaturados (US\$ 1,0 bilhão; -5%).

Em contraponto, seis das dez principais indústrias do estado registraram crescimento. Destaca-se a indústria de *Veículos Automotores*, cujas exportações avançaram 59% (US\$ 486 milhões), impulsionadas pela expansão de 104% nas vendas de automóveis de passageiros (US\$ 258 milhões) e de 41% nos embarques de veículos de carga (US\$ 93,1 milhões), ambos com destaque para o mercado chileno.

Importações Fluminenses

As importações fluminenses cresceram 8% em comparação ao mesmo período de 2024, totalizando US\$ 14,1 bilhões. Três das seis categorias de fator agregado registraram alta: bens intermediários e matérias-primas (US\$ 8,9 bilhões; +15%), bens de consumo não duráveis (US\$ 734 milhões; +5%) e bens de consumo duráveis (US\$ 256 milhões; +4%).

Entre as indústrias, sobressaem os avanços em *Equipamentos de Informática* (US\$ 502 milhões; +13%) e *Veículos Automotores* (US\$ 650 milhões; +4%). Quanto aos produtos, destacam-se as importações de intermediários como catodos de cobre (US\$ 334 milhões; +23%) e de rolamentos e engrenagens (US\$ 314 milhões; +28%).

Comércio de Petróleo

No primeiro semestre de 2025, as exportações fluminenses de óleos brutos de petróleo somaram US\$ 16,9 bilhões, retração de 14% frente a 2024. O recuo foi puxado pela queda nas vendas aos três principais destinos: China (US\$ 7,2 bilhões; -20%), Espanha (US\$ 1,8 bilhão; -24%) e EUA (US\$ 1,4 bilhão; -30%).

Nas importações, as compras de óleos brutos de petróleo totalizaram US\$ 1,1 bilhão, queda de 19%. A Arábia Saudita manteve-se como principal fornecedor com US\$ 798 milhões.

Exportações exclusive petróleo

As exportações fluminenses exclusive petróleo alcançaram US\$ 4,4 bilhões, com alta de 2% frente ao mesmo período de 2024. O crescimento foi impulsionado pelo aumento das vendas para nove dos dez principais parceiros, com destaque para a Argentina (US\$ 458 milhões; +57%) e o Chile (US\$ 97,1 milhões; +40%). Ambos são membros da Aladi (US\$ 406 milhões) que registrou avanço de 16%.

Entre os produtos, ressalta-se o crescimento do setor metalmeccânico, com destaque para a China, onde as exportações de torneiras e válvulas avançaram mais de 1000% (US\$ 28,3 milhões).

Importações exclusive petróleo

As importações exclusive petróleo somaram US\$ 13,0 bilhões no primeiro semestre de 2025, crescimento de 11% em relação a 2024. Entre os blocos, a União Europeia apresentou alta de 25% (US\$ 3,3 bilhões), representando 23% das importações fluminenses.

Esse avanço foi impulsionado pelas crescimento das compras fluminenses com origem na França (US\$ 1,4 bilhão; +57%), na Alemanha (US\$ 760 milhões; +22%) e na Itália (US\$ 318 milhões; +17%). Os EUA, por sua vez, mantiveram-se como o principal parceiro de origem, com US\$ 4,6 bilhões (35% de participação).

Índice Preço-Quantum

No primeiro semestre de 2025, o índice de preços das exportações fluminenses recuou 10%, enquanto as quantidades exportadas retraíram 7% em comparação a 2024. A queda dos preços foi influenciada por setores de grande peso na pauta: *Metalurgia* (-17%), *Coque e derivados do petróleo* (-17%) e *Petróleo e Gás Natural* (-11%).

Em contrapartida, houve avanço de 63% nas quantidades exportadas pela indústria de *Veículos Automotores* em relação ao mesmo período do ano anterior.

